

# GESTÃO DE QUALIDADE DO ENSINO APRENDIZAGEM PROFISSIONAL TECNOLÓGICO NA PERSPECTIVA ÉTNICO EMPREENDEDORA NO SUL DA BAHIA

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.957112430096>

*Data de aceite: 04/10/2024*

**Milton Ferreira Da Silva Junior**

Orientador da UFSB/PPGER- ITABUNA

**Ismara Sobral Pereira**

Mestranda da UFSB/PPGER – ITABUNA

**RESUMO:** Este artigo, resumo de projeto dissertativo em andamento de revisão bibliográfica, se fundamenta nas obras de autores que abordam aspectos de uma Gestão de Qualidade na Educação Profissional Tecnológica, suas possíveis práticas pedagógicas (étnico) empreendedoras, no tocante às lacunas curriculares (inexistência de efetivo Currículo Étnico desenvolvido), ambiguidades na mediação (formações docentes desconhecidas ou parciais ou descontínuas, no ensino aprendizagem étnico empreendedor) e contradições na empregabilidade dos egressos, sem acompanhamento da carreira deles no mercado regional. Tudo resulta em empoderamento e identificação étnico-racial desvinculada da cultura afro indígena brasileira e regional, com raízes na filosofia Ubuntu (participação, envolvimento comunitário e respeito às ancestralidades e ou encantamentos) e na filosofia Sankofa

(Projetos de Vida pautados nas experiências e cultura étnico familiar). O objetivo central é conduzir uma diagnose, possível intervenção socioeconômica educativa e prognose desses elementos, com o propósito de promover o (des)envolvimento intra e extra comunitário, inicialmente focado no \*CEEPAMEV Étnico Empreendedor, estimulando a autoidentificação das qualidades étnico empreendedoras, a superação de desafios presentes e futuros, principalmente alicerçados nas filosofias do Ubuntu e Sankofa, integrando essas perspectivas com as práticas de uma Educação Profissional Tecnológica Étnico Empreendedora de Qualidade. Buscará também ainda entrelaçar as filosofias do Ubuntu e Sankofa, dentre outros conceitos étnicos de “Filosofias de Vida”, para uma possível superação das lacunas, ambiguidades e contradições à princípio e hipoteticamente pressuposta, quanto a uma efetiva Gestão de Qualidade da Educação Profissional Étnico Empreendedora, como meio de catalisar o desenvolvimento, a inovação e o (des)envolvimento sustentável, interna e externamente ao \*CEEPAMEV, promovendo uma cultura organizacional étnico empreendedora, intrinsecamente ligado ao fortalecimento da identidade

étnico-racial e à promoção do empoderamento na e da comunidade docente, discente e seus técnicos administrativos. \*CEEPAMEV (Centro Estadual de Educação Profissional Alvaro Melo Vieira, ILHEUS-BA

**PALAVRAS-CHAVE:** Sankofa. Afroempreendedorismo. Educação profissional. Ubuntu. Estudos étnico-raciais.

## QUALITY MANAGEMENT OF TECHNOLOGICAL PROFESSIONAL EDUCATION LEARNING FROM AN ETHNIC ENTREPRENEURIAL PERSPECTIVE IN SOUTH BAHIA

**ABSTRACT:** This article, a summary of a dissertation project in progress of bibliographic review, is based on the works of authors who address aspects of Quality Management in Technological Professional Education, their possible entrepreneurial (ethnic) pedagogical practices, with regard to curricular gaps (lack of of effective Ethnic Curriculum developed), ambiguities in mediation (unknown or partial or discontinuous teaching training, in ethnic entrepreneurial teaching and learning) and contradictions in the employability of graduates, without monitoring their careers in the regional market. Everything results in empowerment and ethnic-racial identification disconnected from Brazilian and regional indigenous Afro culture, with roots in the Ubuntu philosophy (participation, community involvement and respect for ancestries and/or enchantments) and the Sankofa philosophy (Life Projects based on ethnic experiences and culture familiar). The central objective is to conduct a diagnosis, possible socio-economic educational intervention and prognosis of these elements, with the purpose of promoting intra and extra community (de)involvement, initially focused on \*CEEPAMEV Ethnic Entrepreneur, stimulating the self-identification of ethnic entrepreneurial qualities, overcoming of present and future challenges, mainly based on the philosophies of Ubuntu and Sankofa, integrating these perspectives with the practices of a Quality Ethnic Entrepreneurial Technological Professional Education. It will also seek to intertwine the philosophies of Ubuntu and Sankofa, among other ethnic concepts of “Philosophies of Life”, for a possible overcoming of the gaps, ambiguities and contradictions initially and hypothetically presupposed, regarding an effective Quality Management of Ethnic Entrepreneurial Professional Education , as a means of catalyzing development, innovation and sustainable (de)development, internally and externally to \*CEEPAMEV, promoting an entrepreneurial ethnic organizational culture, intrinsically linked to strengthening ethnic-racial identity and promoting empowerment in and of the community teachers, students and their administrative technicians. \*CEEPAMEV (Alvaro Melo Vieira State Center for Professional Education, ILHEUS-BA).

**KEYWORDS:** Sankofa. Afro-entrepreneurship. Professional education. Ubuntu. Ethnic-racial studies.

Este estudo está em implementação com o propósito de examinar as possíveis conexões principalmente entre o Étnico / Afroempreendedorismo e as filosofias ancestrais africanas Sankofa e Umbuntu, com uma abordagem particular em sua aplicação no âmbito da Educação Profissional. O cenário desta pesquisa é a instituição CEEPAMEV (Centro Estadual de Educação Profissional Alvaro Melo Vieira) nma cidade de Ilhéus- BA, onde se pode compreender e abordar as complexas questões interseccionais que impactam

a realidade socioeconômica dos alunos que integram a comunidade negra. Além disso, através desta investigação, o propósito é enriquecer a compreensão destas filosofias africanas, apropriadas pela cultura afrobrasileira, e sua aplicação prática como instrumentos de capacitação para que os estudantes afrodescendentes possam enfrentar os desafios socioeconômicos e se tornarem empreendedores conscientes. O propósito da pesquisa consiste em realizar uma análise dissertativa, fundamentada nas obras de autores que exploram temas relacionados à gestão da qualidade educacional profissional e tecnológica, ensino-aprendizagem, afroempreendedor e empoderamento étnico racial com as raízes na filosofia Ubuntu e Sankofa. A partir desses elementos pretende-se analisar se tais abordagens podem promover o (Des)envolver nos membros da comunidade do CEEPAMEV uma auto identificação de suas qualidades étnico empreendedoras. Além da superação das lacunas curriculares (inexistência de efetivo Currículo Étnico desenvolvido), ambiguidades na mediação (formações docentes desconhecidas ou parciais ou descontínuas, no ensino aprendizagem étnico empreendedor) e contradições na empregabilidade dos egressos, sem acompanhamento da carreira deles no mercado regional. Ou seja, problemas e desafios para o presente e futuro na perspectiva pautada na equiparação entre as filosofias, as práticas educacionais contribuírem para o (des) envolvimento do Étnico Empreendedor, sendo durante o ensino-aprendizagem ou após a formação técnico profissional. Uma das formas de formalizar o protagonismo, a criatividade e o trabalho da população negra é promover e incentivar o afroempreendedorismo, rompendo as barreiras por meio da educação (LEMOS, 2019). O aflorar dos princípios das origens africanas e sua aplicabilidade nas disciplinas da educação profissionais disseminam naturalmente vários conceitos, principailmente a partir do Sankofa e Umbutu, preparando os docentes e dicentes para uma Educação Profissional Afroempreendedora de qualidade, com possibilidades do exercício de uma “visão sistêmica” para a excelência, participação similar ao preconizado pela Filosofia do Ubuntu: “Eu sou porque nós somos”. Eu sou humano, e a natureza humana implica compaixão, partilha, respeito, empatia – detalhou em entrevista exclusiva ao Por dentro da África, Dirk Louw, doutor em Filosofia Africana pela Universidade de Stellenbosch (África do Sul). Com base em pesquisa informal realizada dentro do CEEPAMEV, com todo o corpo funcional, pretende-se identificar as necessidades da adequação, manutenção e aprimoramento das práticas pedagógicas do ensino-aprendizagem na perspectiva afroempreendedora do Ubuntu naquela escola. Dentro do que foi diagnosticado, através das pesquisas e estudos dissertativos dos autores, entrevistas e levantamento “*in loco*” de exemplos práticos do CEEPAMEV, foi observado que existem práticas na educação profissional que são (des)envolvidas de forma empírica, não sistematizadas e apresentam necessidades, oportunidades para serem sensibilizadas e despertar nos alunos da comunidade sem acesso às informações e na comunicação interna de forma participativa, que possam lhes promover uma qualificação para empreender e gerar emponderamento. Entenda-se aqui o (des)envolvidas por existir um insuficiente estímulo motivacional, na

rede de associações entre docentes e discentes àquelas melhorias. Cabe assim (des)envolver, nos membros da comunidade do CEEPAMEV, uma auto identificação de suas qualidades étnico empreendedoras, superação dos problemas e desafios para o presente e futuro na perspectiva pautada na equiparação entre a Filosofia do Ubuntu com as práticas de Qualidade da Educação Profissional Afro Empreendedora, estabelecendo mecanismos participativos em aulas expositivas e esclarecedoras das realidades socioeconomicas da comunidade negra. A associação das filosofia do UBUNTU, Sankofa aos conhecimento do afroempreendedorismo nas práticas pedagogicas da educação profissionais de forma interdisciplinar, poderá ser um excelente meio em se conseguir bons resultados de mudança comportamental, tanto pela revolução de ensino aprendizagem afroempreendedor, quanto pelo envolvimento e comprometimento que gera nas pessoas no ambiente organizacional, assim como seja reconhecida sua autoidentificação étnica. Embora o afroempreendedorismo sirva como uma forma de resistência e sustentação para a população negra, seja contra o racismo ou contra as desigualdades sociais, é relevante considerar que para se tornar um “afroempreendedor”, é necessário adquirir educação, capacitação, formação e qualificação. Nesse contexto, o mercado de oportunidades seleciona aqueles que possuem as devidas competências, ao mesmo tempo em que tende a marginalizar aqueles desprovidos delas (LEMOS, 2019). Nesse sentido, torna-se fundamental atrelar o afroempreendedorismo, a filosofia africana e a educação profissional, especialmente ao considerar os contextos históricos e a posição social da população negra na atual sociedade brasileira. A educação profissional é um pilar fundamental no desenvolvimento de indivíduos e sociedades, pois prepara os alunos para ingressarem no mercado de trabalho com competência e habilidades específicas. No entanto, para que essa educação seja verdadeiramente transformadora, é essencial considerar a sua relação com questões profundas e enriquecedoras da filosofia africana, tais como o Ubuntu e o Sankofa. Através dessa conexão, buscamos despertar o espírito do afroempreendedorismo em alunos da educação técnica profissional, promovendo não apenas a formação técnica, mas também a construção de uma identidade cultural sólida e consciente. A filosofia africana é rica em valores e conceitos que podem enriquecer significativamente a educação profissional. O Ubuntu, por exemplo, é um termo de origem africana que se refere à ideia de que somos todos interdependentes e que o bem-estar de um indivíduo está intrinsecamente ligado ao bem-estar da comunidade. Essa filosofia enfatiza a importância da empatia, da solidariedade e da responsabilidade mútua, valores essenciais para o desenvolvimento de empreendedores conscientes de seu impacto social e ambiental. Além disso, o conceito de Sankofa, que provém da cultura Akan, representa a ideia de que devemos olhar para o passado, para nossas raízes, a fim de construir um futuro melhor. Isso implica considerar a importância da preservação da cultura e da identidade ancestral, incorporando esses elementos na nossa jornada de educação profissional. Com isso, não apenas honramos nossas tradições, mas também estimulamos a criatividade e a inovação, que são pilares do

empreendedorismo. Nesta abordagem educacional, buscamos unir o conhecimento técnico às raízes culturais africanas, preparando nossos alunos não apenas para se destacarem em suas carreiras, mas também para se tornarem líderes conscientes, capazes de promover uma mudança positiva em suas comunidades e na sociedade em geral. Neste contexto, o afroempreendedorismo surge como um conceito que vai além do sucesso individual, promovendo o desenvolvimento sustentável e a equidade social.

Essa pesquisa explorará a interseção entre a educação profissional e as filosofias africanas do Ubuntu e Sankofa, demonstrando como esses princípios podem ser aplicados na formação de empreendedores afroconscientes. Através desta abordagem, esperamos contribuir não apenas para o crescimento econômico, mas também para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, onde o conhecimento técnico e a herança cultural se complementam para criar um futuro mais promissor.

Este artigo adota uma metodologia de revisão de literatura como alicerce para analisar um tema intitulado “Ensino aprendizagem, afroempreendedor e empoderamento étnico racial no fabrico de sabonetes e sabão, CEEPAMEV, Ilhéus - Ba”. Com esse propósito, foi conduzido uma investigação abrangente por meio de periódicos, incluindo livros e artigos físicos, além da exploração de bases de dados acadêmicos como o Google Acadêmico e a Biblioteca Virtual SciELO. Essas pesquisas foram embasadas na utilização de palavras-chave pertinentes, como “Sankofa”, “Afroempreendedorismo”, “educação profissional”, “Umbutu”, “estudos étnico- raciais”.

Primeiramente, foram selecionados artigos e estudos científicos que tratam da situação do empreendedor negro no contexto brasileiro, com atenção especial para aspectos relacionados as origens étnico-raciais, suas vivências, desafios e conquistas as luzes da filosofia sankofa e ubuntu. Foi dada prioridade a pesquisas que adotassem uma perspectiva afroempreendedorismo, considerando as origens de raça e classe social a partir das da educação técnico profissional. Com base nesta escolha, foram conduzidas leituras minuciosas dos textos, com o intuito de identificar os principais elementos relacionados à busca pelo empreendedorismo coletivo. Foi enfatizado o valor das contribuições teóricas de autores renomados nas diversas perspectivas, cujas reflexões são relevantes para a abordagem em questão. Por fim, todos os dados coletados foram sistematicamente organizados e analisados, com o propósito de identificar os principais elementos relacionados as influências do sankofa e ubuntu para o sucesso do afroempreendedorismo. Essa pesquisa levou ao rigor da revisão de literatura no estado da arte, sobre teorias e bases científicas, gerando reflexões relevantes a cerca da temática. É crucial destacar que este artigo se configura como uma revisão de literatura cujo propósito é consolidar e condensar as contribuições teóricas centrais e informações relevantes acerca do tema em questão.

## REFERÊNCIAS

LEMOS, Lindrielli Rocha. O afroempreendedorismo: saber tradicional, empoderamento e contribuição à indústria criativa. *Extraprensa*, São Paulo, v. 12, n. esp., p. 861 – 879, set. 2019.

IBICT. Manual de normas de editoração do IBICT. 2. ed. Brasília, DF, 1993. 41 p.

TRIPP, D. Pesquisa Ação: uma introdução metodológica. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005. Disponível em: <<https://www.scielo.br/ep/a/3DkbXnqBQyq5bV4TCL9NSH/?lang=pt>> Acesso em 12/03/2018.

CAVALCANTE, K. L. Fundamentos da filosofia Ubuntu: afroperspectivas e o humanismo africano, *Revista Semiárido De Visu*, Petrolina, v. 8, n. 2, p. 184-192, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.ifsertao-pe.edu.br/ojs2/index.php/semiaridodevisu/article/view/1094#:~:text=A%20Filosofia%20Ubuntu%20resgata%20a,sendo%20feitos%20para%20a%20interdepend%C3%Aancia.>> Acesso em: 12 nov. 2022.

DORNELAS, José Carlos de Assis. *Empreendedorismo: transformando ideias em negócios*: 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2008.

NASCIMENTO, C. E. G. A ética filosófica do Ubuntu na sala de aula: um debate sobre o racismo no futebol brasileiro. *Revista Ideação*, edição especial, p. 319-338, 2017.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva, 1928 – *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*/ Augusto Nivaldo Silva Triviños. São Paulo: Atlas, 1987.